



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
BIBLIOTECÁRIO

CÓDIGO 16

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Otimismo fortalece a esperança.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- B) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- C) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.
- D) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- B) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- C) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.
- D) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- B) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- C) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo
- D) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- B) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- C) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)
- D) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- B) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- C) é um caso de silepse de número.
- D) revela uma concordância ideológica de número.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- B) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- C) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)
- D) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) transação
- B) chão
- C) corrupção
- D) licitação

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) III e IV expressam relação de explicação.
- B) I e III expressam relação de concessão.
- C) I e II expressam relação de finalidade.
- D) II e III expressam relação de modo.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- B) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)
- C) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)
- D) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, V.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) inspeção.
- B) atividade.
- C) programa.
- D) projeto.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) cadastramento de parceiros.
- B) chamamento público.
- C) concorrência pública.
- D) licitação pública.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) isonomia.
- B) transparência.
- C) moralidade.
- D) legalidade.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- B) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- C) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.
- D) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Juízes de Direito do Estado.
- B) Procuradores do Estado.
- C) Servidores do Poder Legislativo.
- D) Secretários do Estado.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) instituição integrante da administração indireta.
- B) entidade da administração pública direta.
- C) autarquia da administração pública indireta.
- D) órgão integrante da administração pública direta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- B) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- C) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.
- D) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou semelhante.
- B) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- C) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.
- D) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de regulamento.
- B) discricionário.
- C) de polícia.
- D) disciplinar.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- B) subjetiva do Estado e do agente.
- C) objetiva do Estado e do agente.
- D) subjetiva do Estado e objetiva do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) II, III e IV.
- B) I.
- C) I, II e III.
- D) IV.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- B) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- C) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- D) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- B) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- C) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.
- D) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- B) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- C) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.
- D) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- B) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- C) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.
- D) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.
- B) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- C) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- D) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- B) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- C) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.
- D) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- B) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.
- C) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- D) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, O, F, F, O, F.
- B) O, O, F, O, F, F.
- C) F, F, O, O, F, O.
- D) O, F, O, F, O, O.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.
- B) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.
- C) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- D) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL – consiste em uma estratégia permanente de planejamento, apoio, articulação e referência para a execução de ações voltadas para o fomento da leitura no País. Considerando os objetivos do PNLL, segundo o Decreto nº 7.559, de 1º de setembro de 2011, atente para os seguintes itens:

- I. estímulo à leitura como pressuposto obrigatório para avanço em carreiras públicas e facultativo em carreiras privadas;
- II. democratização do acesso ao livro;
- III. desenvolvimento da economia nacional em torno dos periódicos científicos como principal produto de representação intelectual do Brasil no exterior;
- IV. valorização institucional da leitura e o incremento de seu valor simbólico;
- V. desenvolvimento da economia do livro como estímulo à produção intelectual e ao desenvolvimento da economia nacional;
- VI. formação de mediadores para o incentivo à leitura.

Corresponde a objetivo do PNLL o que consta em

- A) I, II, III, IV, V e VI.
- B) I, II, III e VI apenas.
- C) II, IV, V e VI apenas
- D) I, III, IV e V apenas.

32. Dentre os fatores qualitativos considerados pela UNESCO como necessários para a existência expressiva de leitores em um país já incorporados ao Plano Nacional de Leitura e do Livro – PNLL –, **NÃO** se inclui

- A) a ocupação pelo livro de um lugar de destaque no imaginário nacional, com forte poder simbólico e valorizado por amplas faixas da população.
- B) a existência de famílias leitoras, cujos integrantes se interessem vivamente pelos livros e compartilhem práticas de leitura, de modo que as velhas e novas gerações se influenciem mutuamente e construam representações afetivas em torno da leitura.
- C) a existência de escolas que saibam formar leitores, valendo-se de mediadores bem formados, tais como professores, bibliotecários, mediadores de leitura, e de múltiplas estratégias e recursos para alcançar essa finalidade.
- D) a preferência pelo suporte digital como formato principal de aquisição de hábitos de leitura por crianças e adolescentes.

33. Quer seja no planejamento da criação e instalação, ou no planejamento de melhorias ou modernização de uma biblioteca, é necessário ter-se em mente que devem ser objeto do planejamento não somente as necessidades imediatas, mas também as futuras, que, embora não possam ser disponibilizadas imediatamente, devem ser previstas na sua infraestrutura. Desse modo, todos que dependam, contribuam, ou possam fazer uso ou manutenção dos sistemas devem ser envolvidos no planejamento. Considerando essa proposição, assinale a afirmação verdadeira.

- A) As relações entre os usuários e a biblioteca devem ser feitas através da intermediação do bibliotecário. Portanto, embora o usuário utilize a biblioteca, ele não precisa ser considerado no momento do planejamento de sistemas porque não a utiliza de forma direta, imediata, apenas mediada.
- B) Os stakeholders, como são denominados os envolvidos, englobam todas as pessoas que possam ter contato com a biblioteca, desde usuários, fornecedores, gestores, frequentadores assíduos ou esporádicos: portanto, mesmo pessoas não diretamente envolvidas devem ser consideradas no planejamento.
- C) A participação do usuário no planejamento de sistemas para bibliotecas pode interferir negativamente na finalidade dos sistemas, pois o uso do acervo e as pesquisas requerem que o usuário tenha conhecimentos especializados, os quais apenas o bibliotecário possui.
- D) Como a utilização dos sistemas se destina basicamente a bibliotecários, então não há necessidade de envolver pessoas que não tenham ligação direta com a biblioteca no processo de planejamento.

34. Sobre o Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER –, instituído pelo Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992, com suas alterações posteriores, é correto afirmar que prevê, dentre seus objetivos,

- A) que seja desenvolvido através da consolidação da liderança das bibliotecas públicas, visando à integração de ações que incentivem o gosto pela leitura.
- B) sua vinculação à Biblioteca Nacional.
- C) promover o interesse pelo hábito da leitura nas regiões do Brasil em que há piores condições socioeconômicas.
- D) que seja desenvolvido através de transferências de recursos para secretarias de cultura municipais, a fim de que estas os utilizem para construção de centros de leitura.

35. Bibliotecas públicas têm por finalidade principal garantir

- A) prioritariamente o acesso ao conhecimento de atores envolvidos no ensino público, isto é, estudantes, professores e gestores de instituições públicas de ensino.
- B) o acesso de todas as categorias de usuários ao conhecimento.
- C) a formação de hábitos consistentes de leitura relevantes estatisticamente no longo prazo.
- D) o acesso ao conhecimento a categorias de usuários que necessitem de técnicas inclusivas, como pessoas com deficiências de quaisquer tipos.

36. Assinale a opção que corresponde ao item que viabiliza um acordo no uso do vocabulário compartilhado de uma maneira coerente e consistente, apresenta esquemas conceituais em sistemas de bancos de dados compartilhados, e descreve estruturas conceituais de domínios específicos.

- A) indexação
- B) tesouro
- C) ontologia
- D) vocabulário controlado

37. O meio de quantificação da ciência, com vistas a analisar a comunicação científica por meio de dados estatísticos e, assim, é também eficaz para aferir as produções escritas em fontes de informação de uma determinada área ou campo científico é denominado

- A) taxionomia.
- B) ontologia.
- C) infometria.
- D) bibliometria.

38. No que diz respeito à conservação do acervo por meio de acondicionamento e manuseio corretos, considere as seguintes afirmações:

- I. Estantes de madeira ajudam a controlar a umidade relativa, mas podem liberar gases nocivos, ao passo que estantes de metal antiferrugem são fáceis de limpar, mas, se houver descidas bruscas de temperatura, pode ocorrer condensação.
- II. Livros pesados e de grandes dimensões devem ser colocados horizontalmente nas prateleiras.

III. No acondicionamento, não necessariamente devem ser utilizados apenas materiais estáveis quimicamente.

IV. Os usuários devem ser treinados e orientados no manuseio correto dos itens bibliográficos para que não sejam eles próprios agentes de constante deterioração do acervo.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e IV apenas.
- B) III e IV apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III apenas.

39. Umidade e temperatura são fatores climáticos que podem ser responsáveis pela deterioração de acervos em papel, tanto físico-química quanto biológica. Os valores da umidade relativa e da temperatura considerados ideais para a conservação de obras com suporte em papel são, respectivamente,

- A) 35 a 55% e 19 a 21 °C.
- B) 40 a 50% e 18 a 20 °C.
- C) 35 a 60% e 17 a 21 °C.
- D) 50 a 60% e 20 a 22 °C.

40. Considerando a popularização do uso dos microcomputadores na sociedade de uma forma geral e os sistemas informatizados de catalogação, analise as seguintes afirmações e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Os sistemas informatizados de catalogação não têm papel na melhoria dos serviços a serem prestados aos usuários, pois não são relevantes no estabelecimento de estratégias, visto que podem sofrer alterações ou até mesmo serem completamente substituídos.
- () A popularização do uso dos microcomputadores e o aumento da disponibilidade de meios de acesso às informações afetam diretamente a biblioteca. Para fazer frente a um público cada vez mais acostumado com sistemas interativos e de alta usabilidade, os sistemas informatizados de catalogação devem ser constantemente reavaliados e evoluídos.
- () Todos os setores da sociedade estão expostos às mesmas transformações que são observadas na oferta de facilidades advindas do uso de tecnologias no acesso às informações, e a biblioteca não é exceção, devendo buscar melhores sistemas informatizados que permitam o

aumento da acessibilidade informacional e do conforto do usuário.

- () Não é uma preocupação direta da biblioteca modernizar-se, pois, em bibliotecas cujo acervo é majoritariamente formado por obras em suporte físico, o manuseio será sempre manual, de forma que os sistemas informatizados de catalogação terão pouco ou nenhum impacto sobre isso, inclusive na pesquisa e consulta ao acervo.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, F.
B) F, V, V, F.
C) F, V, F, V.
D) V, F, V, V.

41. Quanto aos sistemas informatizados de catalogação, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A integração e a interoperabilidade entre as diferentes bases de dados tornam-se possíveis se os sistemas informatizados de catalogação utilizados nas bibliotecas utilizarem corretamente as especificações dos padrões para as descrições bibliográficas: esse uso correto facilitará uma eventual migração de dados em uma eventual substituição de sistemas.
- B) Considerando-se a existência e atuação da Biblioteca Nacional, que em teoria possui registros bibliográficos sobre todo o acervo nacional, tendo em vista o que é definido nas Leis 10.994 de 2004 e 12.192 de 2010, não compete às bibliotecas estabelecerem planos para a evolução de seus sistemas, e, portanto, são desnecessárias preocupações com a migração de sua base de dados entre novos sistemas.
- C) Embora a padronização possa trazer benefícios, não é recomendado que a biblioteca adote qualquer padrão de descrição bibliográfica que não seja alinhado às políticas de disseminação seletiva da informação, adotadas como estratégia de popularização das bibliotecas, pela valorização da leitura e do leitor.
- D) Os sistemas informatizados de catalogação não devem ser vistos como elementos responsáveis pelo registro dos dados bibliográficos com vistas a qualquer tipo de intercâmbio de informações sobre o acervo, pois tais responsabilidades devem ser definidas em um plano mais abrangente na biblioteca.

42. Bibliotecas são organizações forte e diretamente envolvidas com o fluxo informacional. Idealmente todo conhecimento produzido, registrado na forma de dados quantitativos ou qualitativos ou, ainda, em descrições textuais como nos livros, artigos, dentre outros, pode vir a ser incorporado nos acervos dessas organizações. Considerando o ascendente volume de produção e oferta desse conhecimento, e o papel da biblioteca em relação aos tipos de tecnologias com potencial de aplicação nesse fluxo, atente para o que se diz a seguir, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Tecnologias assistivas são aquelas que ampliam ou complementam as capacidades humanas, inclusive em relação ao consumo de informações, auxiliando a obtê-las no fluxo informacional ou, ainda, auxiliando na adaptação da informação ao seu potencial usuário. É, portanto, papel da biblioteca fazer uso desses recursos tecnológicos.
- () O papel da biblioteca em relação ao uso de tecnologia deve limitar-se aos sistemas informatizados de catalogação. Portanto, são tecnologias aplicáveis nas bibliotecas apenas aquelas diretamente relacionadas à catalogação. As demais, embora possam trazer contribuições, não estão abrangidas no escopo de ações esperadas de uma biblioteca.
- () Sendo a biblioteca essencialmente uma organização que trata dos aspectos relacionados à organização e disseminação do conhecimento registrado, compete-lhe assumir o papel de esforçar-se na absorção de todo tipo de tecnologia que possa contribuir para que os seus serviços sejam aprimorados.
- () A biblioteca é fruto de uma área eminentemente social, não sendo seu papel ocupar-se dos avanços tecnológicos, posto que não há relação direta entre a biblioteca e o uso de tecnologia, exceto pelos sistemas informatizados de catalogação. As linguagens documentárias e o conjunto de códigos e normas aplicáveis ao processamento técnico são suficientes.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V.
B) V, V, F, V.
C) F, F, V, V.
D) V, F, V, F.

43. Muitos textos científicos discutem a relação da biblioteca com as novas tecnologias, o que, em sua essência, já incorpora uma dificuldade concernente à definição do que vem a ser uma “nova tecnologia”. Dentre um dos muitos textos que abordam o tema, há o de James Thompson, intitulado “O Fim das Bibliotecas”, publicado em outubro de 1983. No texto, o autor aborda a lenta absorção de tecnologia por parte da biblioteca, referindo-se a esse fato como uma grave e real ameaça à atratividade e perenidade da biblioteca.

Considerando, ainda, as leis de Ranganathan — (1) os livros são para serem usados; (2) todo leitor tem seu livro; (3) todo livro tem seu leitor; (4) poupe o tempo do leitor; e (5) uma biblioteca é um organismo em crescimento — e refletindo sobre o potencial impacto que as tecnologias podem produzir na qualidade dos serviços das bibliotecas, é correto afirmar que

- A) a biblioteca é uma instituição que se encontra presente no contexto educacional, inclusive por força de lei, portanto, mesmo que a biblioteca não se renove, não há como ela ser ameaçada por outros serviços, aí incluídos eventuais frutos de tecnologias que possam ser mais atrativas para as pesquisas do que os recursos ofertados nas bibliotecas.
- B) eventuais possibilidades de melhoria pela tecnologia deverão ser submetidas ao modelo de operação da biblioteca, não o contrário, posto que existe uma hierarquia entre tecnologia transformadora e processo a ser transformado, em que este é estruturalmente superior àquela.
- C) o potencial que a tecnologia oferece pode ser usado em benefício das bibliotecas, agregando novos serviços e acrescentando novas funcionalidades a serviços já existentes; tais serviços podem inclusive aumentar ou facilitar o acesso a recursos presentes na web e que tradicionalmente não estariam na abrangência da pesquisa feita na biblioteca.
- D) não há relação entre as leis de Ranganathan e o potencial impacto das tecnologias, pois eventuais ganhos com o uso da tecnologia não interferirão no funcionamento da biblioteca a ponto de aumentarem a eficiência de seus processos e procedimentos internos.

44. No que concerne aos elementos que devem ser considerados quando da elaboração de uma política de formação e desenvolvimento de coleções, analise os seguintes itens:

- I. material que fará parte da coleção, em termos de conteúdo e de formato, incluindo a política da biblioteca para acesso a materiais cuja posse não lhe é de interesse;
- II. data e condições em que o material poderá ingressar no acervo;

- III. hipóteses em que o material será considerado de conteúdo ideologicamente perigoso e, portanto, de acesso restrito;
- IV. forma de avaliação da importância do material para a biblioteca, uma vez incorporado à coleção;
- V. usuários que terão acesso privilegiado ao acervo e os termos em que se realizará esse acesso;
- VI. necessidades específicas dos usuários e parcelas da comunidade a que o material deve atender;
- VII. data e condições em que o material poderá ser retirado do acervo.

NÃO faz parte dos elementos que devem ser considerados na formulação de uma política de formação e desenvolvimento de acervo somente o que consta em

- A) II, IV e V.
- B) I e VII.
- C) II, III e VI.
- D) V e VI.

45. Quanto à proteção legal do produto do trabalho intelectual humano, é correto afirmar que

- A) os direitos autorais são inalienáveis, não sendo possível a um autor dispor de forma mais restritiva quanto à sua extensão e aos seus limites.
- B) a utilização de trechos de texto alheio não constitui, em princípio, nenhum crime, ainda que sem a indicação da fonte.
- C) são objeto de proteção como direitos autorais os textos de tratados ou convenções, leis, decretos, regulamentos, decisões judiciais e demais atos oficiais.
- D) as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como os textos de obras literárias, artísticas ou científicas são obras intelectuais protegidas.

46. Constitui ofensa aos direitos autorais

- A) a reprodução, de um só exemplar de uma obra, ainda que integral, para uso privado do copista, desde que feita por este, sem intuito de lucro.
- B) a reprodução de obras literárias, artísticas ou científicas, para uso exclusivo de deficientes visuais, sempre que a reprodução, sem fins comerciais, seja feita mediante o sistema Braille ou outro procedimento em qualquer suporte para esses destinatários.

- C) a utilização de obras literárias, artísticas ou científicas para produzir prova judiciária ou administrativa.
- D) a reprodução, na imprensa diária ou periódica, de notícia ou de artigo informativo, publicado em diários ou periódicos, com a menção do nome do autor, se assinados, e da publicação de onde foram transcritos.

47. Considerando os objetivos do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP –, analise os seguintes itens:

- I. desenvolver atividades de treinamento e qualificação de recursos humanos, para o funcionamento adequado das bibliotecas brasileiras;
- II. manter atualizado o cadastramento de todas as bibliotecas brasileiras;
- III. incentivar a criação de bibliotecas em municípios desprovidos de bibliotecas públicas e selecionados de acordo com a discricionariedade do Ministro da Cultura;
- IV. assessorar tecnicamente as bibliotecas e coordenadorias dos sistemas estaduais e municipais, bem assim fornecer material informativo e orientador de suas atividades.

Faz parte dos objetivos do SNBP o que consta em

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

48. Tendo em vista especificamente o planejamento da automação da biblioteca, que visa especialmente permitir maior eficiência gerencial e maior autonomia ao usuário, constitui parte integrante desse planejamento

- A) organizar eventos de interesse social, de forma que a biblioteca se torne mais conhecida no entorno onde se encontra e passe a ser vista como uma alternativa de programação para jovens ocuparem tempo ocioso.
- B) planejar um calendário de cursos a serem oferecidos à sociedade em geral, em áreas diversas, sempre com caráter prático e que possam contribuir para que indivíduos da sociedade consigam algum tipo de profissionalização, o que tornaria a biblioteca um ponto de referência nesse âmbito.

- C) seguir a rotina normal de trabalho, assumindo que a biblioteca esteja em funcionamento, pois questões relacionadas à disponibilidade e continuidade de atendimento estão fora do alcance da biblioteca, sendo tais questões levadas às instâncias maiores de gestão, tais como o poder público, para bibliotecas públicas, ou setores administrativos, para bibliotecas ligadas ao setor privado.
- D) planejar ações de contingência e mitigação, de forma que danos de eventuais riscos que possam acometer a infraestrutura física ou tecnológica possam ser superados rapidamente, mantendo a disponibilidade dos serviços e garantindo que interrupções no funcionamento do sistema não ocorram ou sejam minimizadas.

49. Os dados relativos ao processamento dos itens do acervo podem constituir um ativo intangível vital para a biblioteca. Para o processamento de um livro são necessárias diversas ações dentro da instituição, sempre com o envolvimento de recursos humanos especializados. Quando é necessário refazer algum trabalho, há perda de tempo tanto do pessoal da biblioteca quanto dos usuários da biblioteca. No que diz respeito ao processamento dos itens do acervo, à perda de dados produzidos nesse acervo e suas consequências, é correto afirmar que

- A) é vital que exista um planejamento de proteção dos dados, de maneira que, em caso de ocorrência de algum evento que venha a prejudicar os resultados do processamento técnico, tais dados possam ser recuperados a partir de fontes próprias seguras, destacando-se dentre as estratégias a serem consideradas a manutenção de rotinas de cópias de segurança.
- B) a estratégia mais eficaz consiste em ter cuidado redobrado com a utilização dos itens do acervo, cujo processamento técnico demande mais tempo: esse cuidado deve ser direcionado para obras volumosas ou cujo conteúdo, pela tecnicidade, requeira conhecimentos técnicos ou científicos para o seu processamento técnico.
- C) preocupações dessa natureza, embora respaldadas pelo valor desses ativos intangíveis, não têm potencial de afetar o bom funcionamento da biblioteca, visto que, mesmo que todo o processamento técnico se perca, haverá sempre o próprio acervo, a partir do qual pode-se sempre recuperar qualquer dado que eventualmente tenha sido perdido ou danificado.
- D) situações de perda são inevitáveis e não é possível prever se ocorrerão, nem quais itens do acervo poderão ter seus dados perdidos, sendo, portanto, impossível definir qualquer estratégia para a proteção dos dados relativa ao processamento técnico desses itens.

50. COMUT, BDTD, Pergamum, e Bibliodata são exemplos de

- A) consórcios públicos interfederativos.
- B) redes cooperativas de bibliotecas.
- C) softwares de gerenciamento de bibliotecas.
- D) bases de dados de publicações de acesso aberto.

51. O Programa de Comutação Bibliográfica coordenado pelo IBICT **NÃO** permite o empréstimo de

- A) livros na íntegra.
- B) teses de doutorado na íntegra.
- C) artigos publicados em periódicos científicos.
- D) capítulos de livros.

52. Considerando os formatos MARC 21 e Dublin Core (DC), é **INCORRETO** afirmar que

- A) em DC, para diferenciar o valor de cada ocorrência, são utilizados qualificadores, os quais podem ter um identificador, chamado esquema e/ou modificador.
- B) o formato MARC 21 utiliza campos fixos de controle que contêm informações codificadas usadas no processamento dos registros.
- C) no formato MARC 21, todos os dados contidos nos campos se subdividem em subcampos, os quais são precedidos por um delimitador e um código de subcampo.
- D) todo elemento DC possui um valor, e cada elemento pode ter ilimitadas ocorrências.

53. Quanto à catalogação descritiva, é correto afirmar que

- A) RDA adiciona informações entre colchetes, enquanto AACR2 transcreve informações como constam no original.
- B) RDA possui regras complexas para vários locais e editores, enquanto AACR2 respeita a forma observada no exemplar catalogado.
- C) na descrição de segundo nível em RDA, o título principal, título equivalente e outras informações sobre o título são elementos necessários enquanto em AACR2 apenas o título principal é um elemento essencial.
- D) RDA não abrevia, enquanto AACR2 usa abreviaturas.

54. É **INCOMPATÍVEL** com as melhores práticas de preservação digital do conhecimento em bibliotecas

- A) a garantia de autenticidade dos documentos digitais.
- B) a confiança no equipamento, hardware, atualmente possuído.
- C) a replicação de documentos em locais fisicamente separados.
- D) o caráter obrigatório da existência de uma política de preservação.

55. Dentre as atribuições listadas a seguir, a que **NÃO** corresponde a uma atribuição exclusiva de bacharéis em biblioteconomia é

- A) dirigir bibliotecas.
- B) dirigir serviços de documentação.
- C) padronizar serviços técnicos de biblioteconomia.
- D) executar serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, e de bibliografia e referência.

56. Quanto à competência informacional, ou “literacia”, considera-se leitor competente ou letrado aquele que

- A) conhece os locais onde os livros e materiais de leitura se encontram, quer seja em bibliotecas ou livrarias, entre outros, sem necessariamente frequentá-los.
- B) adquire regularmente livros em livrarias.
- C) é capaz de dialogar com novos textos, não necessariamente sabendo posicionar-se crítica e criativamente diante deles.
- D) é receptivo a novos textos que não confirmem seu horizonte de expectativas.

57. Uma biblioteca que estimula a leitura é uma biblioteca

- A) completamente digital e virtual, pois os suportes de livros eletrônicos são mais convidativos e confortáveis para leitura do que as obras em papel.
- B) que se comporta como uma vitrine bem arranjada, que apenas expõe seus incontáveis suportes, sem, no entanto, desnudar seus textos.
- C) leitora, onde realmente os que trabalham nela possam ler e provocar leituras.
- D) necessariamente especializada, pois é improvável ou difícil estimular leitura de forma universal a público com alto grau de diversidade.

58. Em relação à responsabilidade de seleção, aquisição e descarte de material em bibliotecas, considere os seguintes itens e numere com **(1)** o que corresponder a uma atribuição do bibliotecário responsável e com **(2)** o que corresponder a uma atribuição da comissão de seleção:

- () pesquisar, no mercado livreiro local ou nacional, as obras pertinentes à biblioteca;
- () avaliar periodicamente o acervo já existente;
- () indicar bibliografias e materiais especiais;
- () selecionar material para descarte;
- () fazer o descarte de material.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 2, 1, 2, 1.
- B) 1, 1, 2, 2, 1.
- C) 2, 1, 2, 1, 2.
- D) 1, 2, 1, 1, 2.

59. Considerando os objetivos do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas coordenado pela Biblioteca Pública Menezes Pimentel, analise os seguintes itens:

- I. incentivar a criação, implantação e o desenvolvimento de bibliotecas públicas no Ceará;
- II. prestar assessoria técnica quanto à política de formação de acervos;
- III. realizar seleção de recursos humanos com vistas à dinamização cultural das bibliotecas públicas;
- IV. instalar um sistema de comunicação em rede entre as Bibliotecas Polo a fim de possibilitar a implantação de uma política voltada para o atendimento eficiente às comunidades.

Faz parte dos objetivos do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas coordenado pela Biblioteca Pública Menezes Pimentel o que consta em

- A) I, II e IV apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

60. O Plano Nacional de Cultura, previsto na Lei Federal nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, **NÃO** é regido pelo princípio

- A) da liberdade de expressão, criação e fruição das criações realizadas.
- B) do direito à informação, à comunicação e à crítica cultural.
- C) da responsabilidade socioambiental, também aplicável no âmbito cultural.
- D) da primazia dos agentes públicos e privados para o necessário desenvolvimento da economia da cultura.